

INDICADORES FEDERATIVOS¹

INDICADORES FISCAIS DOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO NO PERÍODO 2019-2020

1 INDICADOR DE ENDIVIDAMENTO

Representa a dívida pública consolidada (obrigações financeiras) em relação à receita corrente líquida (RCL) – somatório da arrecadação tributária menos as transferências constitucionais e legais – dos governos estaduais. A tabela 1 apresenta os valores para os meses de dezembro de 2019, junho e dezembro de 2020 e a variação percentual no período. Entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020, o endividamento estadual caiu em todas as regiões, à exceção do Sudeste, onde houve um pequeno aumento de 2,1%. Os maiores aumentos relativos foram observados, por ordem decrescente, nas dívidas dos estados de Espírito Santo, Sergipe, Pará e Ceará. Os maiores valores do indicador para o período encontram-se nos estados de Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

TABELA 1

Endividamento = dívida pública consolidada/RCL¹

(Em %)

	2019	2020		Variação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020	Variação entre junho e dezembro de 2020
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Região Norte	21,5	12,4	8,2	-61,7	-33,9
Acre	54,5	53,7	47,8	-12,2	-11,0
Amapá	17,0	-53,1	-43,8	-357,6	17,5
Amazonas	30,1	31,0	18,1	-39,8	-41,6
Pará	5,7	6,4	7,7	33,4	20,4
Rondônia	23,8	12,7	8,1	-65,8	-35,8
Roraima	-25,1	-69,0	-63,0	-151,2	8,7
Tocantins	51,0	50,5	37,1	-27,2	-26,6
Região Nordeste	52,7	59,5	49,9	-5,2	-16,1
Alagoas	90,1	97,8	79,4	-11,9	-18,8
Bahia	62,0	70,7	62,7	1,1	-11,3
Ceará	51,3	71,3	65,4	27,6	-8,2
Maranhão	45,7	34,6	20,7	-54,6	-40,1
Paraíba	28,9	20,8	9,8	-66,2	-53,0

(Continua)

1. DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/brua25art16>

(Continuação)

	2019		2020		Variação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020	Variação entre junho e dezembro de 2020
	Dezembro	Junho	Dezembro	Junho		
Pernambuco	51,1	60,6	55,3	60,6	8,4	-8,7
Piauí	52,6	63,6	36,8	63,6	-30,1	-42,2
Rio Grande do Norte	36,3	28,5	25,4	28,5	-29,9	-10,9
Sergipe	44,5	65,4	59,6	65,4	33,9	-8,8
Região Centro-Oeste	54,9	49,4	42,1	49,4	-23,3	-14,8
Distrito Federal	40,2	36,3	33,9	36,3	-15,8	-6,8
Goiás	85,9	84,6	79,5	84,6	-7,4	-6,0
Mato Grosso	26,9	17,3	7,7	17,3	-71,3	-55,4
Mato Grosso do Sul	59,3	53,7	36,9	53,7	-37,8	-31,3
Região Sudeste	201,5	218,0	205,8	218,0	2,1	-5,6
Espírito Santo	5,7	8,1	7,9	8,1	36,9	-3,6
Minas Gerais	200,8	215,7	198,6	215,7	-1,1	-8,0
Rio de Janeiro	292,3	322,0	318,9	322,0	9,1	-1,0
São Paulo	187,9	200,7	186,9	200,7	-0,5	-6,9
Região Sul	117,4	121,4	114,8	121,4	-2,3	-5,4
Paraná	30,0	27,8	23,7	27,8	-21,0	-14,5
Santa Catarina	71,5	64,4	55,9	64,4	-21,9	-13,3
Rio Grande do Sul	236,5	254,7	245,4	254,7	3,8	-3,6
Total Brasil²	124,1	130,4	120,1	130,4	-3,2	-7,9

Fonte: Banco Central do Brasil (BCB).

Notas: ¹ Valores mensais da RCL acumulados em doze meses. Dados da RCL estimados com base nos Relatórios de Gestão Fiscal dos governos estaduais.

² Refere-se à soma de todas as regiões.

Obs.: Para as três primeiras colunas numéricas, (-) = posição credora.

2 INDICADOR DO SERVIÇO DA DÍVIDA

Representa o percentual das despesas com juros das dívidas dos governos estaduais em relação à RCL. De maneira geral, o indicador é decrescente no nível regional e para a maioria dos estados durante o período, refletindo a medida de suspensão do pagamento dos juros das dívidas estaduais com a União durante a pandemia da Covid-19. As exceções foram os estados de Rio Grande do Norte, Goiás e Rio de Janeiro, onde se observaram aumentos nas despesas com juros durante o segundo semestre de 2020. Os governos de Roraima e Tocantins, que registraram posições credoras em 2020 (juros recebidos superiores aos pagos), apresentaram as maiores quedas no indicador.

TABELA 2

Serviço da dívida = serviço da dívida (juros)/RCL¹

(Em %)

	2019		2020		Variação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020	Variação entre junho e dezembro de 2020
	Dezembro	Junho	Dezembro	Junho		
Região Norte	1,3	0,9	0,5	0,9	-64,7	-48,4
Acre	3,0	3,4	2,9	3,4	-3,5	-15,1
Amapá	2,7	1,7	0,4	1,7	-86,4	-78,2
Amazonas	1,4	1,1	0,8	1,1	-43,2	-26,8
Pará	0,6	0,5	0,3	0,5	-40,3	-34,1

(Continua)

(Continuação)

	2019	2020		Variação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020	Variação entre junho e dezembro de 2020
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Rondônia	1,4	0,9	0,1	-95,0	-92,6
Roraima	0,5	-0,1	-0,6	-219,5	-634,7
Tocantins	1,0	-0,4	-0,6	-153,1	-45,0
Região Nordeste	2,5	2,2	1,7	-32,6	-24,0
Alagoas	5,8	5,0	2,9	-50,4	-41,5
Bahia	2,2	2,3	1,9	-13,1	-15,7
Ceará	2,9	3,0	2,6	-9,8	-12,1
Maranhão	2,1	1,7	1,2	-45,7	-31,9
Paraíba	1,0	0,8	0,3	-66,1	-57,8
Pernambuco	2,8	2,0	1,6	-43,3	-21,8
Piauí	2,6	2,0	1,0	-63,0	-50,5
Rio Grande do Norte	0,7	0,8	1,0	35,9	21,5
Sergipe	2,3	1,9	1,3	-42,4	-31,2
Região Centro-Oeste	3,3	2,9	2,8	-15,2	-3,6
Distrito Federal	1,1	0,9	0,6	-43,8	-30,3
Goiás	6,2	6,2	7,3	17,6	18,4
Mato Grosso	2,1	1,5	0,8	-62,7	-48,5
Mato Grosso do Sul	3,6	2,8	1,5	-58,7	-46,4
Região Sudeste	11,2	10,0	8,4	-25,0	-15,5
Espírito Santo	1,5	1,3	0,9	-36,6	-31,6
Minas Gerais	12,5	11,2	9,5	-24,2	-15,7
Rio de Janeiro	17,4	15,8	18,1	3,7	14,2
São Paulo	9,4	8,1	5,2	-44,9	-35,9
Região Sul	5,7	5,1	3,5	-39,2	-32,3
Paraná	1,7	1,2	0,5	-73,4	-60,8
Santa Catarina	3,0	2,4	1,6	-46,2	-33,2
Rio Grande do Sul	11,6	11,0	7,7	-33,3	-29,6
Total Brasil²	6,7	5,9	4,8	-28,9	-18,8

Fonte: BCB.

Notas: ¹ Valores mensais dos juros da dívida e da RCL acumulados em doze meses. Dados da RCL estimados com base nos Relatórios de Gestão Fiscal dos governos estaduais.

² Refere-se à soma de todas as regiões.

Obs.: Para as três primeiras colunas numéricas, (-) = posição credora.

3 INDICADOR DA PARCELA DO RESULTADO PRIMÁRIO QUE SERVE À DÍVIDA

É calculado pela razão percentual entre a necessidade de financiamento (despesas não financeiras menos as receitas não financeiras) e a despesa com juros da dívida dos governos estaduais. Valor positivo (negativo) significa um aumento (abatimento) no estoque da dívida. Os estados de Roraima e Tocantins, que registraram posições credoras em relação às despesas com juros em 2020, não foram considerados na análise para evitar possíveis distorções no cálculo e interpretação do indicador. De maneira geral, o indicador é decrescente no nível regional e para a maioria dos estados durante o período, refletindo o aumento das transferências da União aos governos estaduais no período de pandemia. Os estados que registraram *deficit* primários em ao menos dois períodos foram Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

TABELA 3

Resultado primário que serve à dívida = necessidade de financiamento/serviço da dívida (juros)¹

(Em %)

	2019	2020		Variação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020	Variação entre junho e dezembro de 2020
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Região Norte	-276,9	-608,7	-1.270,4	358,9	108,7
Acre	-370,4	-417,2	-534,9	44,4	28,2
Amapá	-244,5	-580,8	-1.005,5	311,1	73,1
Amazonas	-168,7	-690,5	-2.002,6	1.087,1	190,0
Pará	125,2	-289,5	-303,8	-342,7	4,9
Rondônia	-852,0	-1.420,5	-18.715,5	2.096,6	1.217,6
Região Nordeste	-75,8	-105,6	-235,1	210,1	122,6
Alagoas	-135,4	-67,5	-130,9	-3,3	93,9
Bahia	17,1	-55,6	-423,8	-2.576,9	662,4
Ceará	-65,6	-66,7	88,8	-235,4	-233,2
Maranhão	-33,9	-732,4	-1.036,9	2.962,9	41,6
Paraíba	-258,0	-1.438,6	-5.389,9	1.988,7	274,7
Pernambuco	-118,0	-81,4	-187,7	59,0	130,7
Piauí	-219,5	331,2	1.032,4	-570,4	211,7
Rio Grande do Norte	129,3	343,2	-34,1	-126,3	-109,9
Sergipe	-40,6	274,8	477,4	-1.277,4	73,7
Região Centro-Oeste	-5,6	-219,5	-392,7	6.961,6	78,9
Distrito Federal	292,0	-33,2	-174,8	-159,8	426,5
Goiás	43,0	-87,3	-146,3	-440,2	67,6
Mato Grosso	-177,0	-711,8	-2.271,2	1.183,3	219,1
Mato Grosso do Sul	-203,9	-502,2	-1.404,5	588,9	179,7
Região Sudeste	-5,3	-15,3	-62,4	1.078,3	306,9
Espírito Santo	-244,0	-255,9	-239,3	-1,9	-6,5
Minas Gerais	25,6	20,5	-9,7	-138,9	147,4
Rio de Janeiro	13,9	-17,6	-20,2	-245,4	14,8
São Paulo	-31,0	-30,4	-153,6	394,9	404,9
Região Sul	-24,4	36,8	-42,6	74,5	-215,8
Paraná	-285,1	428,4	-640,5	124,7	-249,5
Santa Catarina	-81,8	-211,0	-796,8	873,6	277,6
Rio Grande do Sul	24,8	36,1	109,3	340,9	203,1
Total Brasil²	-17,6	-36,3	-109,5	522,9	201,8

Fonte: BCB.

Notas: ¹ Valores mensais dos resultados primários e dos juros da dívida acumulados em doze meses.² Refere-se à soma de todas as regiões.Obs.: Para as três primeiras colunas numéricas, (-) = *superavit*.

4 ÍNDICE DE VULNERABILIDADE FISCAL (IVF)

Índice ponderado dos indicadores de endividamento (peso 5), do serviço da dívida (peso 3) e de resultado primário que serve à dívida (peso 2). Esse índice é uma adaptação resumida da metodologia utilizada pelo Ministério da Fazenda, entre 2012 e 2017, para a análise da

capacidade de pagamento e de contrapartida para a concessão de aval e garantia da União a estados, Distrito Federal e municípios.

Em termos gerais, entre os meses de dezembro de 2019 e dezembro de 2020, o IVF apresentou decréscimo em todas as regiões, o que provavelmente foi ocasionado pelo aumento das transferências federais aos governos estaduais. Nas regiões Norte, Nordeste, e Centro-Oeste, o índice registrou valores negativos em dezembro de 2020. Os estados que tiveram os maiores crescimentos relativos em sua vulnerabilidade fiscal foram Piauí, Sergipe e Ceará. O indicador apontou situação fiscal crítica em dezembro de 2020 (dado por IVF > 100) nos estados de Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Sergipe e Minas Gerais.

TABELA 4
IVF

	2019	2020		Variação entre dezembro de 2019 e dezembro de 2020 (%)	Variação entre junho e dezembro de 2020 (%)
	Dezembro	Junho	Dezembro		
Região Norte	-44,2	-115,3	-249,8	464,9	116,8
Acre	-45,9	-55,6	-82,2	78,9	48,0
Amapá	-39,6	-142,2	-222,9	462,9	56,7
Amazonas	-18,3	-122,3	-391,2	2.041,3	220,0
Pará	28,1	-54,6	-56,8	-302,4	4,1
Rondônia	-158,1	-277,5	-3.739,0	2.265,3	1.247,5
Região Nordeste	11,9	9,3	-21,5	-280,6	-332,2
Alagoas	19,7	36,9	14,4	-27,0	-61,0
Bahia	35,1	24,9	-52,9	-250,6	-312,2
Ceará	13,4	23,2	51,3	282,6	121,2
Maranhão	16,7	-128,7	-196,7	-1.277,9	52,8
Paraíba	-36,9	-277,1	-1.073,0	2.811,8	287,2
Pernambuco	2,8	14,6	-9,4	-437,1	-164,4
Piauí	-16,8	98,6	225,2	-1.438,6	128,3
Rio Grande do Norte	44,2	83,2	6,2	-86,0	-92,5
Sergipe	14,8	88,2	125,7	748,2	42,5
Região Centro-Oeste	27,3	-18,3	-56,6	-307,3	209,6
Distrito Federal	78,8	11,8	-17,8	-122,6	-251,5
Goiás	53,4	26,7	12,7	-76,2	-52,4
Mato Grosso	-21,3	-133,3	-450,2	2.011,4	237,8
Mato Grosso do Sul	-10,1	-72,7	-262,0	2.507,0	260,2
Região Sudeste	103,1	108,9	92,9	-9,8	-14,7
Espírito Santo	-45,5	-46,7	-43,7	-4,0	-6,5
Minas Gerais	109,3	115,3	100,2	-8,3	-13,1
Rio de Janeiro	154,2	162,2	160,8	4,3	-0,9
São Paulo	90,6	96,7	64,3	-29,0	-33,5
Região Sul	55,5	69,9	49,9	-10,1	-28,3
Paraná	-41,5	99,9	-116,1	179,7	-216,2
Santa Catarina	20,3	-9,3	-130,9	-745,4	1.314,7
Rio Grande do Sul	126,7	137,8	146,9	15,9	6,6
Total Brasil¹	60,6	59,7	39,6	-34,6	-33,7

Fonte: BCB.

Nota: ¹ Refere-se à soma de todas as regiões.

Obs.: Situação fiscal: IVF < 10 = ótima; 10 < IVF < 20 = muito boa; 20 < IVF < 40 = boa; 40 < IVF < 60 = neutra; 60 < IVF < 80 = fraca; 80 < IVF < 100 = muito fraca; IVF > 100 = crítica.

